



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO OITOCENTOS E QUARENTA E DOIS

Ao primeiro dia do mês de dezembro de 2020, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Pedro Gilson Jahn, o Vice-presidente Ademar Gauger, o primeiro Secretário João Carlos Jahn, o segundo Secretário Claudir Antônio Ludwig e os vereadores: Bernardino Scottá, Luiz Felipe Werner, Laudir Abel e Marino Pedro Zagonel. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O Secretário leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da Sessão Ordinária do dia 24 de novembro a qual após correção feita pelo vereador Claudir, foi aprovada por unanimidade. O Presidente informou que o Vereador Dalcir não está na Sessão por motivo de doença. Comentou também que está sendo realizado teste de equipamento de som, explica a funcionalidade dos microfones, ressaltando que o controle dos microfones fica a cargo do presidente. Quanto as câmeras já estão instaladas e o sistema está sendo habilitado. Foi lido o caput do projeto que deu entrada na Câmara. PL 2449 – Abre crédito especial por arrecadação a maior no valor de R\$ 11.431,00. Foram lidos os ofícios do Executivo. Resposta a solicitação do vereador Marino quanto ao local que são realizadas as aulas e provas da autoescola. Resposta a solicitação do vereador Laudir quanto a realização de um TAC junto aos moradores do loteamento Kercher. Resposta a solicitação do vereador Pedro Gilson quanto a parte de propriedade do Município do prédio da antiga Solemio e Resposta a solicitação também do vereador Pedro Gilson quanto a valores liberados referente a operação de crédito do Programa Avançar Cidades. O Presidente colocou em pauta o Projeto de Resolução 41. O mesmo já fora lido e discutido na sessão passada. O Presidente, em resposta a alguns questionamentos feitos na última sessão diz que segundo a Lei Federal é proibida a contratação de novos servidores ou ainda a criação de cargos até o final de 2021. Lembra que a proposta é apenas alterar a carga horária e tão pouco está propondo a contratação de alguém. Quanto ao comentário de que seria uma promessa política, diz que seria bem pouco inteligente de sua parte dobrar a carga horária de um cargo prometido antes da contratação, ressalta que não existe nenhuma promessa política. Destaca a colocação feita por um dos colegas que dizia que “os Vereadores passam e a Câmara fica”, em resposta a isso comenta que a referida alteração propõe aumento da carga horária para um só funcionário, sem alteração salarial. Diz ainda que enquanto os vereadores estão aqui devem se preocupar com o município, seria interessante que este projeto ficasse aprovado nesta Legislatura, pois se trata de uma melhoria que beneficia a Câmara, mesmo sem a possibilidade de contratação imediata. Esclarece ainda que a Resolução de mesa não precisa seguir os trâmites normais dos outros projetos, uma vez que não passa pela comissão, tão pouco tem a necessidade de parecer jurídico. Assim o Presidente coloca o projeto de Resolução em discussão. O Presidente reforça a informação de que a proposta é somente aumentar a carga horária do cargo. Laudir diz que não é um discurso que vai fazer com que mude de ideia, diz que seria inclusive favorável a extinção do referido cargo, uma vez que de igual forma ele não está ocupado. Sua posição continua a mesma. Marino diz que o Presidente veio defendendo a posição dele, mesmo assim estranhou que após uma semana da eleição entra na Casa um projeto desses. Diz ainda que é velho na política e conforme um ditado antigo quanto mais velho, mais longe se enxerga. Diz ser contrário ao projeto pois lhe cheira motivo político, além disso dobrar a carga horária de um funcionário seria praticamente escravizar o servidor. Diz ainda que a campanha política foi muito forte em cima do tema CCs e essa alteração pode ser realizada no ano que vem pelo novo Legislativo. Claudir comenta que esse cargo foi ocupado quando

Rua da Estação, 1033 Sala 102 - Fone: (51) 3696 1047  
95730-000 - BARÃO - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

houve a necessidade, diz ser contra o excesso de Cargos em Comissão, enaltece o trabalho que vem sendo realizado e não vê problema na alteração da carga horária. Destaca que está sendo realizada somente a alteração de carga horária e não vê problemas em aprovar o projeto. Bernardino destaca a colocação do Presidente de que a Câmara iria economizar com essa alteração, para tanto seria necessária a exoneração do cargo atual e a contratação neste cargo em análise. O Presidente concorda dizendo que se houvesse a contratação sim, uma vez que não se pode realizar nova contratação. Bernardino diz que se não houver a substituição do cargo, será possível uma contratação somente em 2022, por isso fica na dúvida do porquê fazer a alteração agora de um cargo que não poderá ser ocupado logo. O Presidente comenta que segundo a colocação do colega Marino todos os agentes administrativos da Prefeitura são escravos, pois todos recebem menos que o salário proposto. Acredita ser justo o funcionário que tem as mesmas funções do Agente Administrativo do Executivo, receber o mesmo salário. Considera ainda a necessidade de ter alguém na Câmara 40 horas, além disso, a demanda do trabalho é grande e a atual Secretária não está dando conta do serviço. Não está dizendo que será trocado, mas há a necessidade de mais horas. Diz ainda que faz muito tempo que tinha a intenção de alterar a carga horária deste cargo. Bernardino sugere então que seja feito um concurso público a fim de efetivar um funcionário de carreira dentro do Legislativo, pois até hoje todos os servidores foram de livre contratação do Presidente. Colocado em votação o projeto de Resolução foi rejeitado pela maioria dos vereadores recebendo quatro votos contrários dos vereadores Bernardino, Luiz Felipe, Laudir e Marino, sendo que os vereadores João Carlos, Claudir e Ademar votaram favoráveis. O Presidente lembra que estamos em Bandeira Vermelha e que não há considerações finais. Quanto ao questionamento do colega Laudir referente ao Orçamento da Câmara, o Presidente lê o artigo do Regimento que determina que o ordenador das despesas do Legislativo é o Presidente. Laudir diz que conhece o Regimento e não foi o que questionou, quer saber se o Presidente irá informar os colegas sobre o destino da sobra de orçamento. O Presidente diz que com certeza na última sessão a Mesa trará essa informação. Bernardino diz concordar que o Regimento fala mais alto, mas as boas relações devem ser pactuadas em todos os níveis, inclusive entre os colegas e entre o Executivo e o Legislativo. Gostaria que o Presidente ponderasse a questão. Marino diz que todos os vereadores gostariam de saber dessa informação, e um pedido feito por um colega que é do mesmo Partido que o Presidente não ser atendido é de certa forma constrangedora para todos. Diz que mesmo sendo prerrogativa do presidente, todos deveriam ficar sabendo. O Presidente comenta que com certeza a informação será repassada, não entende porque toda preocupação, uma vez que essa informação sempre foi divulgada. Laudir ressalta que tem municípios que se interessam pela questão, além disso é favorável em gastar o orçamento disponível pois afinal tem muito por fazer. Claudir comenta a evolução que teve no sistema de som e imagem, mas diz se preocupar com a parte elétrica do prédio. O Presidente comenta a funcionalidade das câmeras, fala também de um projeto de reforma na frente da câmara, melhorando o acesso e também toda frente do prédio. Diz que o projeto foi feito pelas arquitetas Francine e Keyla e comenta que algumas coisas, gostaria de fazer ainda neste ano. Apresenta o projeto aos colegas através de imagens, explicando cada passo do mesmo. Comenta também que será solicitada a cedência da sala que está sendo utilizada pela APAE junto a Câmara, ampliando assim o espaço. Diz que o der para fazer esse ano será feito, as demais reformas ficam para a próxima Legislatura executar. Bernardino sugere que se estude a viabilidade de fazer a entrada da Câmara pela parte de trás, invertendo a entrada. Felipe cumprimenta a iniciativa, mas diz que



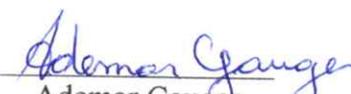
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

ainda gostaria de ver a câmara num espaço melhor, ao seu ver a sonorização é de certa forma gritante para o espaço disponível, comenta que haviam sugerido a transmissão através de um celular, acredita que devem sim serem realizadas melhorias básicas, mas não grandes investimentos, uma vez que não se sabe por quanto tempo esse espaço irá comportar a câmara. Entende que um espaço adequado, com plenário e auditório deve ser pensado. O Presidente comenta que por diversas vezes já foi mencionada a possibilidade de troca de sala ou construção de espaço novo, mas pela história do município é preciso melhorar o espaço. Claudir insiste em sua preocupação com a parte elétrica, diz que é preciso analisar primeiro esta questão a fim de garantir o que está sendo feito. O Presidente diz que já conversou com um eletricista e realmente há a necessidade de melhoria, mas esta melhoria será sugerida para a próxima Legislatura. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a Sessão Ordinária do dia 1º de dezembro de 2020. Assim sendo, lavro esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.



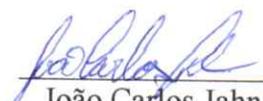
---

Pedro Gilson Jahn  
Presidente



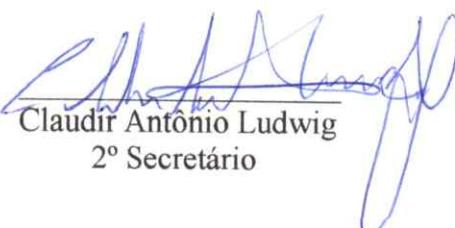
---

Ademar Gauger  
Vice-Presidente



---

João Carlos Jahn  
1º Secretário



---

Claudir Antônio Ludwig  
2º Secretário



---

Luiz Felipe Werner  
Vereador



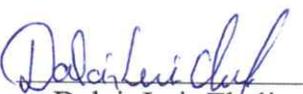
---

Laudir Abel  
Vereador



---

Bernardo Sottá  
Vereador



---

Dalcir Luis Ebeling  
Vereador



---

Marino Pedro Zagonel  
Vereador